

Este projeto de pesquisa tem por finalidade compreender: Como os enunciados da Etnomatemática referentes à diversidade cultural e à produção social do conhecimento matemático produzem determinadas formas de ser e agir do sujeito-professor de matemática.

Entendendo-se por governo como sendo o modo de conduzir as condutas dos indivíduos e dos grupos é que tomamos as teorizações de Michel Foucault sobre prática discursiva e governamentalidade para construir nossa analítica.

Como metodologia de pesquisa, trabalhamos com a observação e o registro das práticas pedagógicas complementadas por entrevistas junto aos docentes pesquisados. O conjunto de procedimentos metodológicos adotados foi dividido em três etapas: a primeira é constituída por entrevistas com três professores de matemática em exercício da rede pública estadual. A segunda por observações das práticas em sala de aula destes professores. E a terceira pela análise dos dados obtidos.

As entrevistas foram organizadas no intuito de elaborar a perspectiva pela qual se constitui o “bom-professor” e sobre a relação que se estabelece entre a matemática acadêmica com a matemática do cotidiano. Então partimos para as observações e o registro de suas práticas em sala de aula com o intuito de perceber os enunciados que agem como regras de formação de suas práticas pedagógicas.

Esperamos com esta investigação analisar os processos regulatórios e os modos de subjetivação, provenientes dos enunciados etnomatemáticos selecionados, que constituem a prática pedagógica de sujeitos professores de matemática. Bem como, refletir em torno dessas regulações que orientam condutas e produzem maneiras de se pensar e agir como professores de matemática.